SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA DO IFG

Mulheres na literatura: a construção da identidade feminina em narrativas ficcionais

BATISTA, Maria Eduarda Paz [1]
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás, Câmpus Cidade de Goiás [1]

AVELAR, Michely Gomes [2]
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás, Câmpus Cidade de Goiás [2]

Ao longo do tempo construiu-se historicamente um papel social para mulher limitando-a aos papéis domésticos e reprodutivos. Embora no decorrer dos anos as mulheres tenham conquistado inúmeros direitos, ainda é comum que sejam atribuídas a elas a responsabilidade pelo trabalho doméstico, cuidado dos filhos, subordinação aos homens, além das expectativas relacionadas ao modo de se vestir ou como se comportar. A literatura tem um importante papel de mostrar diferentes visões de mundo, pois permite conhecer diferentes experiências, culturas, valores e formas de pensar, assim pode contribuir para desconstrução de estereótipos. A pesquisa, de abordagem qualitativa interpretativa, selecionou duas narrativas ficcionais – A hora da estrela, de Clarice Lispector, e Se deus me chamar não vou, de Mariana Salomão Carrara – a fim de analisar experiências e conflitos vivenciados por personagens femininas. Nesta perspectiva, sobre a construção discursiva da identidade feminina, compreendendo sobre o “papel” feminino atribuído à mulher pela sociedade. Ademais, compreender o que as mulheres querem dizer em suas ficções sobre seu papel na sociedade e, para além dela. Através disso, observamos os papéis socioculturais femininos antes e agora. Como resultado pessoal, a pesquisa oportunizou tanto conhecimentos sobre a escrita e metodologia científica, como teorizações sobre o movimento

feminista, construção da identidade feminina em suas múltiplas dimensões do ser mulher - mãe, esposa, mulher solo, jovem, idosa, estudante, trabalhadora, etc - em narrativas ficcionais. As análises resultaram na criação de uma narrativa audiovisuais inspiradas refletindo e comentando trechos sobre dilemas, representações e/ou símbolos das identidades femininas nas obras. Esperamos promover aos estudantes, em especial do ensino médio, compreender as dimensões que envolvem os papéis sociais e sobre práticas não generalizantes e essencialistas acerca do gênero feminino. Como resultado, entendemos que a literatura, em perspectiva crítica, pode promover para compreender visões de mundo e oportunizar expansões de perspectiva sobre normas e valores que difundem a desigualdade, o preconceito, a discriminação.

Palavras-chave

identidade feminina; papéis de gênero; mulher na sociedade; mulher na literatura